

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

Confira um resumo do
Seminário Planejamento
Patrimonial da Família

DIA 2

No segundo dia do nosso
Seminário, falamos sobre
como evitar que seus
filhos(as) passem pelo
processo de inventário.



RAFAEL MOLINO

PLANEJAMENTO PATRIMONIAL E SUCESSÓRIO

PROTEJA SEU PATRIMÔNIO

A missão desse Seminário é garantir que os seus filhos jamais passem pelo caro e doloroso processo de inventário.

Quem participa do Seminário passa a entender como as pessoas que adotam o sistema de Planejamento Patrimonial da Família evitam o inventário e ainda protegem seu patrimônio.

Diversas famílias bilionárias, principalmente aquelas ligadas a grandes conglomerados empresariais, jamais passaram pelo processo de inventário, a exemplo de algumas que citamos no evento:

Roberto Civita: Grupo Abril
Moises Safra: Banco Safra
Edmond Safra: Banco Safra
José Alencar: Coteminas
Dirce Navarro de Camargo: Camargo Correa

Todas essas pessoas, e muitas outras, faleceram deixando grandes fortunas e nós vimos o quanto esses patrimônios seriam dilapidados se tivessem passado por um processo de inventário.

COMO EVITAR O INVENTÁRIO

Por meio de uma empresa que "não faz nada".

O patrimônio deixa de ser da pessoa física (CPF) e passa a pertencer a uma pessoa jurídica (PJ) criada especificamente para guardar e proteger os bens da família. Por isso, costumamos chamar essa pessoa jurídica de **COFRE**.

O Cofre fica sob controle absoluto dos titulares do patrimônio, ou seja, os pais. E esse controle será transmitido aos filhos através de um sistema de gatilho. Construído o sistema, o patrimônio fica guardado e apenas o controle será passado de geração em geração, sem perda patrimonial.

O QUE É UMA EMPRESA QUE "NÃO FAZ NADA"?

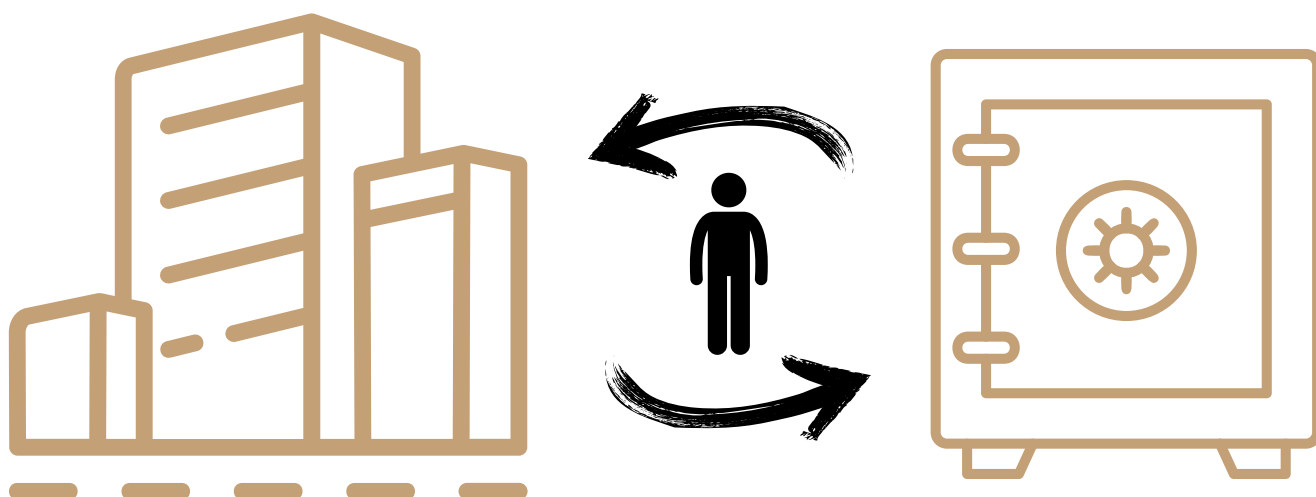
É uma empresa que está autorizada por lei a existir (Lei das Sociedades Anônimas - Lei 6.404/76), sem precisar efetivamente realizar alguma atividade econômica. A norma foi criada para atender aos anseios de grandes empresários, detentores de grandes fortunas, e que possui o objeto de participação societária.

Esses grandes empresários passaram não só a utilizá-la para as suas atividades empresariais, como também para organizar e realizar o planejamento patrimonial de suas famílias. Porém, esse cenário ficava restrito apenas a esse pequeno grupo de pessoas.

Com a mudança de paradigma que abordamos no Seminário, as pessoas passaram a entender a importância da **institucionalização dos bens da família**, assim como buscar a oportunidade de conhecer e utilizar esse mesmo sistema para implementar os seus próprios planejamentos patrimoniais, a fim de proteger e preservar bens da família para as próximas gerações.

Lembre-se:

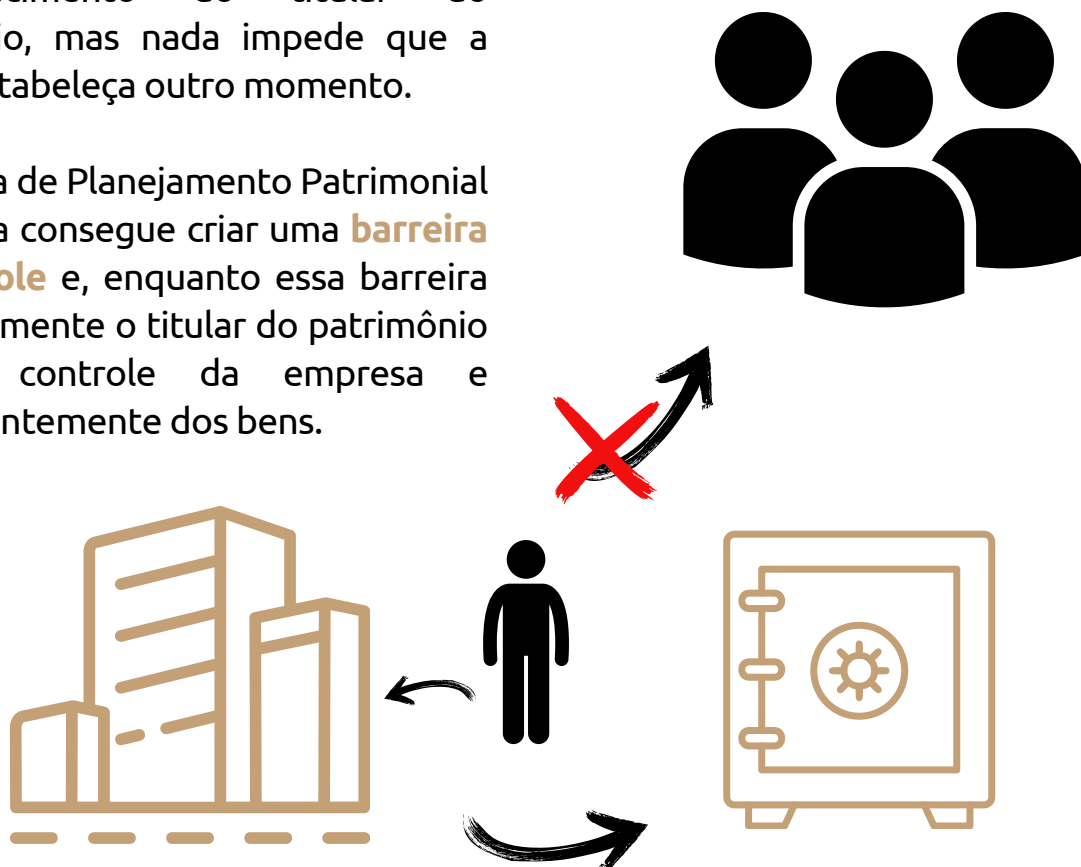
"Quem não tem vida eterna não deve ter bens em seu nome"



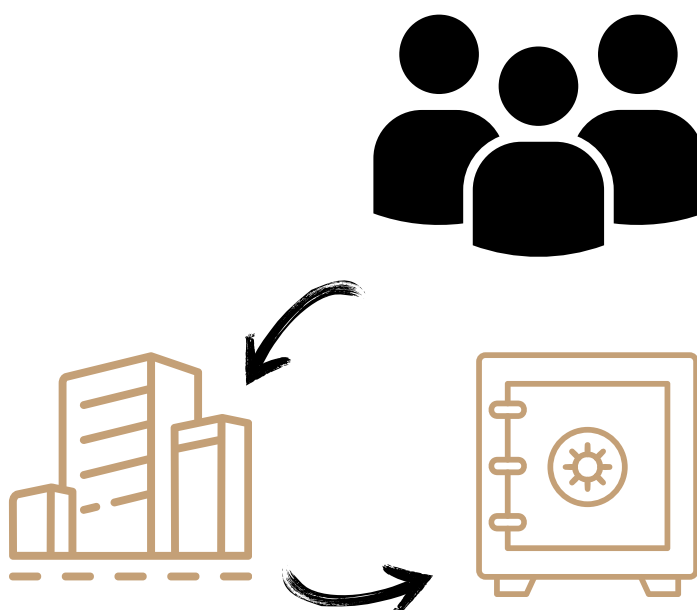
QUEM FAZ O CONTROLE?

Em regra, o controle desse Cofre só é transferido aos herdeiros no momento do falecimento do titular do patrimônio, mas nada impede que a família estabeleça outro momento.

O Sistema de Planejamento Patrimonial da Família consegue criar uma **barreira de controle** e, enquanto essa barreira existir, somente o titular do patrimônio terá o controle da empresa e consequentemente dos bens.



Resumindo, o titular do patrimônio transfere a propriedade dos bens para a empresa, ficando com a chave (controle total) do cofre, por força de um conjunto robusto de cláusulas contratuais. Essa chave somente será entregue aos herdeiros quando o gatilho for acionado, o que normalmente ocorre com o falecimento dos pais. Somente a partir desse momento os herdeiros passarão a exercer o controle sobre a empresa e, consequentemente, sobre os bens.



OS PAIS NO CONTROLE DE TUDO

Em 10 elementos que o sistema deve ter

1. Os filhos não podem vender.
2. Não se comunica com o regime de casamento dos filhos.
3. Os filhos não perdem na justiça.
4. Os pais não perdem na justiça.
5. Os "terceiros" não têm poder e não herdam.
6. Os pais controlam os bens.
7. O gatilho pode disparar no primeiro ou no segundo genitor.
8. Os pais podem continuar com parte da chave.
9. Você pode estipular quem fica com o quê.
10. Você pode estipular quem comanda que negócio.

BÔNUS

11. Você pode até voltar atrás, se quiser.



E ainda tem mais:

Um SISTEMA com uma ECONOMIA ABSURDA em relação ao inventário!

INVENTÁRIO X PLANEJAMENTO PATRIMONIAL

Comparativo de despesas

Impostos (4%)	R\$ 50.000,00
Honorários adv. (10%)	R\$125.000,00
Cartório	R\$ 9.000,00
Certidões	R\$ 1.000,00
Despachante	R\$ 1.000,00
Registro de imóveis	R\$ 9.000,00
IR sobre G.cap	R\$ 56.000,00
Total das despesas	R\$ 255.000,00

Muda de imposto	R\$ 4.000,00
Por hora prevista	R\$ 55.000,00
não tem	zero
tem	R\$ 300,00
tem	R\$ 1.000,00
tem	R\$ 7.000,00
Outras despesas	R\$ 10.000,00
Total das despesas	R\$ 77.000,00

DIFERENÇA FINANCEIRA

R\$ 178.000,00
70% de economia

Com esse Sistema, a sua família não sofre perda patrimonial, porque os custos cabem no seu bolso.

O Sistema de Planejamento Patrimonial da Família, que tem como finalidade a construção de uma dinâmica de organização do patrimônio dentro de um cofre (pessoa jurídica), chama-se **Holding Familiar**.

**No dia 03 do Seminário, você
confere como implementar o
Sistema Holding Familiar.**